

Representantes dos Trabalhadores para a Segurança e Saúde no Trabalho – FCUL

Reunião de 16 de Dezembro de 2015 – 11h

FCUL, sala 3.1.06

Ata nº 1

Ordem de Trabalhos:

- 1 – Organização interna (modo de organização operativa – escolha (eventual) de um grupo mais restrito de acompanhamento de toda a dinâmica em termos de SST em Ciências e compromisso de ouvir todos (em tempo útil);
- 2 – Escolha do modo de ouvir todos os eleitos (forma expedita de consulta/opinião), modo de disponibilizar a informação aos trabalhadores (criação de listas de emails, website...);
- 3- Manifesto Eleitoral (a verter em Plano de ação dos RT);
- 4 – Prioridades no acompanhamento / implementação da Medicina no Trabalho em Ciências;
- 5- Formação dos eleitos (apresentação de uma proposta de formação solicitada à CGTP -IN);
- 6 – Data da próxima reunião.

RTs presentes: Ana Amorim, António Gualdrapa, Francisco Oliveira, João Martins, João Silva, Miguel Brito, Rodrigo Maia, Susana Santos.

Ausentes: Cytia Mourão (informou que está a usar licença de maternidade) e Telmo Nunes (retido em serviço).

Presidiu à reunião João Silva e secretariou Rodrigo Maia.

Iniciou-se a reunião recordando que ainda se aguarda a publicação dos Resultados da Eleição dos RTs para a SST no Boletim do Trabalho e do Emprego, publicação à data da qual se efetiva a entrada em funções dos RTs.

Relativamente ao ponto (1) da OT, foi proposta a criação de uma pasta de rede partilhada entre os RTs, onde será colocada esta e as futuras atas de reunião, bem como documentação relevante a partilhar entre os RTs.

Foi igualmente colocada à apreciação geral a necessidade de se eleger um núcleo operacional que sirva de representante mais direto dos RTs perante o interlocutor institucional e em outras situações. Ficou decidido que seriam os RTs João Silva e Rodrigo Maia a desempenhar essa função, não excluindo a participação de outros RTs se necessário e oportuno. Do mesmo modo, ficou expressa a necessidade de se não se distinguir entre membros efetivos e suplentes nas funções dos RTs.

Foi ressalvado que será pedido aos RTs que não possam estar presentes nas reuniões regulares futuras a participação por email com as contribuições que entenderem úteis, para o que se disponibilizará sempre com a maior brevidade as atas das reuniões.

No que se refere ao ponto (2) da OT, foi considerado pelos RTs que é necessário levar a cabo uma reflexão sobre o modo de concretizar as propostas da lista eleita, de modo a priorizar as questões mais urgentes sem descurar os objetivos eleitorais.

Foram colocadas em discussão diferentes perspetivas sobre como devem os RTs operacionalizar a ação dos mesmos perante o restante corpo de trabalhadores da FCUL, destacando-se os seguintes pontos:

- a) a atuação dos RTs deverá aderir às iniciativas do Gabinete de SST da FCUL, auxiliando quando necessário, ou canalizando as observações ou queixas dos Trabalhadores, quando oportuno;
- b) os RTs têm também o dever de comunicar ao corpo de Trabalhadores da FCUL os eventuais problemas que se verifique não serem atendidos pela Direção;
- c) deverá sempre inteirar-se o interlocutor institucional (Gabinete de SST da FCUL) das iniciativas autónomas dos RTs, promovendo-se a colaboração entre a Direção e os RTs sempre que oportuno;
- d) não se deverá descurar a função de divulgação e sensibilização para a SST por parte dos RTs junto dos Trabalhadores e das Unidades e Departamentos, quando oportuno;
- e) sugeriu-se que seria oportuno recomendar à Direção, através do interlocutor institucional, a nomeação de Responsáveis pela SST em cada Departamento;
- f) nesse âmbito, caberia a cada Responsável departamental pela SST a promoção e sensibilização para a Segurança, Saúde e Prevenção de Riscos, nomeadamente através da criação de Regulamentos de Segurança, Manuais de Procedimentos em ambiente de laboratório (de aulas ou de investigação), de emergência e de prevenção, etc., dirigidos a docentes, investigadores, não docentes e alunos, à imagem do que já existe no Departamento de Química; foi referido que se está já a desenvolver um manual de segurança para aplicação geral à FCUL;
- g) foi sugerido que seria razoável efetuar uma reflexão sobre o papel dos RTs e definir uma posição coerente sobre a concretização dos objetivos da lista eleita, antes de proceder a ações de divulgação sobre a existência dos RTs; no entanto foi também observado que há duas prioridades (função de representante e intermediário dos Trabalhadores perante a Direção, questão da Medicina do Trabalho) que devem ser objeto de atenção dos RTs desde já;

- h) foi colocada a questão de como efetivar a recolha de informações, queixas e observações dos Trabalhadores, bem como a maneira de proceder ao levantamento dos problemas e ao registo de situações que mereçam a atenção dos RTs;
- i) ficou decidido, desde já, requerer a abertura de uma conta de email institucional com reencaminhamento para o núcleo operacional dos RTs, a colocar à disposição dos Trabalhadores;
- j) numa segunda fase, será abordada a criação de separador próprio dos RTs para a SST no sítio internet da FCUL.

A propósito do ponto (3) da OT, foi mencionado que a situação presente, de ausência de serviços de Medicina do Trabalho na FCUL, (ilegalidade por omissão) deve ser objeto de atenção prioritária por parte dos RTs.

Foi decidido tentar entrar em comunicação com outros RTs para a SST da Universidade de Lisboa (UL), ou com grupos de Trabalhadores com atuação nesta área – nomeadamente do Instituto Superior Técnico e da Faculdade de Medicina - de modo a obter opiniões e perspetivas do conjunto da UL. Foi observado que seria do maior interesse promover a cooperação institucional com as escolas de medicina e enfermagem da UL de modo a possibilitar a constituição de serviços de Medicina do Trabalho de excelência e com custos mais compatíveis com as restrições orçamentais em curso.

Ficou assente que há a necessidade de, individualmente, os RTs fazerem uma revisão da legislação sobre SST, nomeadamente no que refere às modalidades e funções da Medicina do Trabalho, de forma a poder formular opiniões fundadas junto da Direção. Para isso será disponibilizada na pasta de rede a criar, o acervo de legislação e documentação entretanto recolhida por vários dos RTs.

Foram colocadas em discussão diversas visões sobre o que devem ser os serviços de Medicina do Trabalho, as modalidades possíveis, o interesse em serviços autónomos ou integrados na UL, as necessidades específicas da FCUL por comparação com outras escolas, mais ou menos semelhantes. Desta reflexão conjunta foi também concluído que é necessário aprofundar o conhecimento sobre os objetivos, funções e modalidades da Medicina do Trabalho.

No âmbito do ponto (4) da OT, foi apresentado um conjunto de ofertas formativas do Instituto Bento de Jesus Caraça que ficou à consideração dos RTs até à próxima reunião, onde se decidirá da oportunidade de recomendar à Direção a promoção de formação em SST para os RTs e outros Trabalhadores interessados.

Por fim, e no cumprimento do ponto (5) da OT, ficou marcada a próxima reunião dos RTs para a SST da FCUL para o dia 29 de Janeiro de 2015.

Nada mais havendo a tratar, deu-se por encerrada a sessão de que se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada nos termos da lei.

Presidente:

A handwritten signature in black ink, appearing to read "João Leite". The signature is fluid and cursive, with the first name "João" being larger and more prominent than the last name "Leite".

Secretário:

A handwritten signature in blue ink, appearing to read "Rodolfo José da Silva". The signature is written in a cursive style and is underlined with a single horizontal line.